



ReformaBrasil

LIÇÃO 10

Sábado, 06 de Setembro de 2025

Cristo ora por Seus discípulos

“Eu rogo por eles; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que Me deste, porque são Teus. E todas as Minhas coisas são Tuas, e as Tuas coisas são Minhas; e neles sou glorificado” (João 17:9 e 10).

“Essa prece [em João 17] é um ensino sobre a intercessão que o Salvador realizaria além do véu, quando Seu grande sacrifício em favor da humanidade — a oferta de Si mesmo — estivesse concluído.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 5, p. 1145.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 737-746.

DOMINGO, 31 DE AGOSTO | 1. A ÚLTIMA ORAÇÃO DE CRISTO COM SEUS DISCÍPULOS

1A) Depois que Jesus terminou de dar instruções aos discípulos, o que fez com eles pela última vez? João 17:1 e 9.

Jo 17:1 e 9 — JESUS falou assim e, levantando seus olhos ao céu, e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que também o teu Filho te glorifique a ti; [...] 9 Eu rogo por eles; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus.

“[João 17:1-6 é citado aqui.] Esta foi a última oração de Cristo com os discípulos. Ele a proferiu pouco antes de entrar no Jardim do Getsêmani, onde seria traído e preso.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 5, p. 1145.

1B) O que Cristo revela na abertura dessa oração? João 17:1 e 2.

Jo 17:1 e 2 — JESUS falou assim e, levantando seus olhos ao céu, e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que também o teu Filho te glorifique a ti; 2 Assim como lhe deste poder sobre toda a carne, para que dê a vida eterna a todos quantos lhe deste.

“O capítulo 17 de João fala de maneira clara sobre a personalidade de Deus e de Cristo, e sobre a relação entre ambos.” — Idem.

“Estude com oração o capítulo 17 de João. Você não deve só ler esse capítulo muitas vezes, mas deve compreender profundamente suas verdades e inseri-las na vida diária.” — Testemunhos para a igreja, vol. 8, p. 80.

SEGUNDA-FEIRA, 1º DE SETEMBRO | 2. OS RESULTADOS DE SE CONHECER A CRISTO

2A) Que verdade fundamental Jesus pronunciou como base para a vida eterna? João 17:3.

Jo 17:3 — E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.

“O conhecimento de Deus revelado em Cristo é o conhecimento que todos os que forem salvos devem ter. Esse é o entendimento que transforma o caráter. Quando recebido na vida, ele reconstrói a alma à imagem de Cristo. Esse é o conhecimento que Deus convida Seus filhos a receberem, diante do qual todo o resto é vão e inútil.” — Atos dos apóstolos, p. 475.

“Disse Jesus: ‘O mesmo Pai vos ama’. Se nossa fé estiver firmada em Deus por meio de Cristo, ela será ‘como âncora da alma, segura e firme, e que penetra até ao interior do véu; onde Jesus, como Precursor, entrou por nós’. É verdade que decepções virão; devemos esperar tribulações; porém, devemos entregar tudo, seja grande ou pequeno, nas mãos de Deus. Ele não se confunde com a quantidade de nossas aflições, nem é sobrecarregado pelo peso de nossos fardos. Seu cuidado vigilante se estende a cada lar e envolve cada pessoa; Ele Se interessa por tudo o que nos diz respeito — nossos negócios e dores. Ele observa cada lágrima; nossas fraquezas O deixam tocado. Todas as aflições e provações que enfrentamos aqui são permitidas com o propósito de realizar Seus planos de amor por nós, ‘para que sejamos participantes da Sua santidade’ e, assim, compartilhemos daquela plenitude de alegria que se encontra em Sua presença.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 742.

2B) O que significa conhecer a Cristo, e qual é o resultado de tal conhecimento? Compare Oseias 6:3 com João 17:3.

Os 6:3 — *Então conheçamos, e prossigamos em conhecer ao Senhor; a sua saída, como a alva, é certa; e ele a nós virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra.*

Jo 17:3 — *E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.*

“Somente conhecendo a Cristo é que podemos conhecer a Deus. [...] Conhecer Cristo de maneira salvadora significa ser revitalizado pelo conhecimento espiritual e colocar em prática Suas palavras. Sem isso, todo o resto é inútil.

“Cristo veio a este mundo para revelar o Pai. Quanta paciência, quanta ternura compassiva, quanta compaixão divina e firmeza de propósito Ele demonstrou! Ele não falhou nem ficou desanimado. Ele era a personificação da pureza, e Seu amor não tinha paralelo. Em cada passo, praticava a abnegação e o sacrifício próprio. Em Sua morte, Ele foi a revelação que reconciliou Deus com o ser humano.” — The Signs of the Times, 27 de janeiro de 1898.

“Conhecer a Deus é amá-Lo.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 22.

TERÇA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO | 3. O PAI E O FILHO GLORIFICADOS

3A) Em que consistiu a vida de Cristo na Terra durante Seu ministério? João 17:4.

Jo 17:4 — *Eu glorifiquei-te na terra, tendo consumado a obra que me deste a fazer.*

“Em todas as obras de graça que Jesus realizou, Ele procurava impressionar as pessoas com os atributos paternos e misericordiosos de Deus. Em todas as Suas lições, buscava ensinar aos seres humanos a maravilhosa verdade de que ‘Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna’. Jesus quer que compreendamos o amor do Pai, e procura nos atrair a Ele por meio da apresentação de Sua graça paternal. [...]”

“Jesus veio ao mundo para ilustrar o caráter de Deus em Sua própria vida. Ele desfez as distorções que Satanás havia criado, e revelou a glória de Deus. Somente ao viver entre as pessoas é que Ele poderia revelar a misericórdia, compaixão e amor de Seu Pai celestial, pois apenas por meio de atos misericordiosos é que Ele poderia manifestar a graça de Deus.” — Filhos e filhas de Deus, p. 139.

3B) O que Jesus pediu ao Pai próximo ao fim de Sua missão terrena? João 17:5.

Jo 17:5 — *E agora glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela glória que tinha contigo antes que o mundo existisse.*

“Cristo não está orando pela manifestação da glória da Sua natureza humana, pois essa natureza nunca existiu em Sua preexistência. Ele está orando ao Pai a respeito de uma glória que possuía em Sua união com Deus. Sua oração é a de um mediador; o favor que Ele suplica é a manifestação daquela glória divina que Lhe pertencia quando era um com Deus. ‘Que o véu seja retirado’, Ele diz, ‘e que Minha glória resplandeça — a glória que Eu tinha Contigo antes que o mundo existisse’.” — The Signs of the Times, 10 de maio de 1899.

“Este mundo não passa de um átomo dentro dos vastos domínios sobre os quais Deus reina; no entanto, este pequeno mundo caído — a única ovelha perdida — é mais precioso aos olhos de Deus do que as noventa e nove que não se desviaram do redil. Cristo, o amado Comandante das cortes celestiais, desceu de Sua elevada posição, deixou de lado a glória que tinha com o Pai, para salvar o único mundo perdido. Por essa razão, Ele deixou os mundos sem pecado nas alturas — as noventa e nove que O amavam — e veio a esta Terra, para ser ‘ferido pelas nossas transgressões’ e ‘moído pelas nossas iniquidades’ (Isaías 53:5). Deus Se entregou em Seu Filho para que pudesse ter a alegria de receber de volta a ovelha perdida.” — Parábolas de Jesus, pp. 190 e 191.

QUARTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO | 4. PREPARANDO SUCESSORES

4A) Ao se associarem com Cristo, que certeza os discípulos alcançaram referente às Suas palavras? João 7:17; João 17:7. Por outro lado, qual é o nosso dever hoje?

Jo 7:17 — *Se alguém quiser fazer a vontade dele, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus, ou se eu falo de mim mesmo.*

Jo 17:7 — *Agora já têm conhecido que tudo quanto me deste provém de ti.*

“Aqueles que estão buscando conhecer a verdade e entender a vontade de Deus, que são fiéis à luz recebida e zelosos no cumprimento de seus deveres diários, certamente compreenderão a doutrina, pois serão guiados a toda a verdade. Deus não prometeu usar atos extraordinários de Sua providência para forçar as pessoas a conhecerem Sua verdade, especialmente quando elas mesmas não a estão buscando, nem demonstram qualquer desejo de conhecê-la. O ser humano tem a capacidade

de apagar o Espírito de Deus; a escolha está em suas mãos. Ele tem liberdade para agir. Pode ser obediente por meio do nome e da graça de nosso Redentor, ou, se quiser, pode desobedecer e arcar com as consequências. O ser humano é responsável por aceitar ou rejeitar a verdade sagrada e eterna. O Espírito de Deus está continuamente convencendo, e as pessoas estão decidindo a favor ou contra a verdade.” — Testemunhos para a igreja, vol. 3, pp. 427 e 428.

4B) O que Jesus disse a Seu Pai a respeito da confiança dos apóstolos? João 17:8. Por fim, como essas palavras se aplicam a nós hoje?

Jo 17:8 — Porque lhes dei as palavras que tu me deste; e eles as receberam, e têm verdadeiramente conhecido que saí de ti, e creram que me enviaste.

“[João 17:3 e 8 é citado aqui.] Aqui está a missão que recebemos: a de sermos representantes de Cristo, assim como Ele foi o representante do Pai em nosso mundo. Devemos ensinar as palavras que Cristo nos transmitiu em Suas lições. [...] Vivemos na fase profética final do Dia no período literal da Eexpiação e, por isso, além de humilharmos nossa alma diante de Deus e confessarmos nossos pecados, devemos usar todos os nossos talentos educacionais para instruir aqueles com quem temos contato. Nosso objetivo é levá-los, por meio do ensino e do exemplo, a conhecer a Deus e a Jesus Cristo, a quem Ele enviou.” — Educação cristã, p. 157.

4C) Por quem, especificamente, Jesus ofereceu Sua oração em João 17? João 17:9 e 20.

Jo 17:9 e 20 — Eu rogo por eles; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus. [...] 20 E não rogo somente por estes, mas também por aqueles que pela tua palavra hão de crer em mim.

“[Cristo] está intercedendo pelos mais humildes, pelos mais oprimidos e sofredores, pelos que mais enfrentam provações e tentações.” — Nossa alta vocação, p. 49.

QUINTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO | 5. CRISTO GLORIFICADO EM SEUS DISCÍPULOS

5A) Como Jesus é glorificado pelos Seus discípulos? João 17:10 e 11. Por fim, o que é necessário para que essa obra se cumpra?

Jo 17:10 e 11 — E todas as minhas coisas são tuas, e as tuas coisas são minhas; e neles sou glorificado. 11 E eu já não estou mais no mundo, mas eles estão no mundo, e eu vou para ti. Pai santo, guarda em teu nome aqueles que me deste, para que sejam um, assim como nós.

“Cristo deseja que a ordem do Céu, o plano celestial de governo e a harmonia divina celeste se reflitam em Sua igreja na Terra. Desse modo, Cristo é glorificado por meio do Seu povo. Através deles, o Sol da Justiça emitirá um brilho claro e intenso sobre o mundo. [...] A igreja, capacitada pela justiça de Cristo, é a responsável por guardar em confiança e revelar ao mundo as riquezas de Sua misericórdia, Sua graça e Seu amor, tornando visível, de forma plena e definitiva, quem Deus é. Cristo contempla Seu povo puro e perfeito como o fruto de Sua humilhação e a expressão ampliada de Sua glória — Cristo, o grande Centro, de quem emana toda a glória.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 680.

“Somente se estivessem unidos a Cristo é que os discípulos poderiam esperar receber o poder do Espírito Santo e contar com a cooperação dos anjos. Com a ajuda desses instrumentos divinos, eles apresentariam ao mundo uma frente unida e seriam vitoriosos no conflito que precisariam travar continuamente contra as forças das trevas. Enquanto prosseguissem trabalhando juntos, mensageiros celestiais iriam adiante deles abrindo o caminho. Como resultado, corações estariam preparados para receber a verdade, e muitos seriam alcançados para Cristo. Enquanto permanecessem unidos, a igreja avançaria ‘formosa como a lua, brilhante como o sol, formidável como um exército com bandeiras’ (Cantares 6:10). Nada poderia conter o seu progresso. A igreja marcharia de vitória em vitória, cumprindo com glória sua missão divina de proclamar o evangelho ao mundo.” — Atos dos apóstolos, pp. 90 e 91.

SEXTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como um conhecimento pessoal de Cristo pode afetar meu destino?
2. De que formas minha experiência cristã poderia ser usada como uma ferramenta educacional nas mãos de Deus?
3. O que posso fazer para glorificar a Cristo mais plenamente?
4. Sob que circunstâncias Jesus orou pela última vez com Seus discípulos?

5. Explique as razões para a primeira vinda de Cristo.